Representação de Conhecimento e Raciocínio Representação de Conhecimento baseada em Lógica Sintaxe e Semântica para Representação do Conhecimento Inteligência Artificial – 2020/1

Cálculo de Predicados de Primeira Ordem (Lógica de Predicados, Lógica de Primeira Ordem)

 Permite representar conhecimento e raciocinar usando objetos e relações entre objetos.

- Baseada em predicados atômicos, funções, variáveis e quantificadores de variáveis
- Predicados denotam relações em um domínio e podem ter n ≥ 0 argumentos, constantes ou variáveis:

$$P(x)$$
, $Q(x,y)$, $R(x,a,z)$

Modelos para Lógica de Primeira Ordem

- Contém objetos, relações e funções
- (Domínio: conjunto de objetos que o modelo contém.

Objetos:

- •Ricardo Coração de Leão
- •João
- •Perna esquerda de Ricardo
- •Perna esquerda de João
- •coroa

Relações binárias:

- •Irmão
- •Na cabeça
- •Relações unárias:
- Pessoa
- •Rei
- Coroa
- •Função:
- Perna esquerda

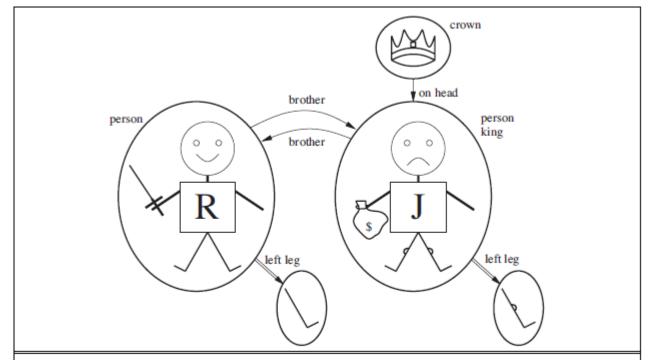


Figure 8.2 FILES: figures/fol-model.eps (Tue Nov 3 16:22:52 2009). A model containing five objects, two binary relations, three unary relations (indicated by labels on the objects), and one unary function, left-leg.

http://aima.cs.berkeley.edu/instructors.html

Definição de modelo: Símbolos e interpretação

- Símbolos de constantes representam objetos
- Símbolos de predicados representam relações
- Símbolos de funções representam as funções

(Convenção da lógica: começam com letras maiúsculas)

- Cada símbolo de função e predicado vem com uma aridade número de argumentos
- Cada modelo deve fornecer as informações necessárias para determinar se uma dada sentença é verdadeira ou falsa.
- O modelo é composto de objetos, relações e funções, além de uma **interpretação** que define exatamente a correspondência entre símbolos e o que eles representam

Definição de modelo: Símbolos e interpretação

- Resumindo:
- Um modelo em lógica de primeira ordem consiste em:
 - um conjunto de objetos e
 - uma interpretação que mapeia:
 - de símbolos de constante a **objetos**
 - de símbolos de predicado às **relações** entre esses objetos e
 - de símbolos de função às **funções** desses objetos

Lógica de Predicados - Termos

- Termo expressão lógica que se refere a um objeto
- Símbolos de constantes são termos
- Funções são um meio de fazer referência a um objeto sem dar nome ao objeto
 - Exemplo: PernaEsquerda(João)
- Símbolo de função seguido de uma lista de termos entre parênteses como argumentos da função são termos complexos
- Variáveis são termos (falaremos mais adiante)

Lógica de Predicados – Sentenças Atômicas

• Sentença atômica (ou átomo) – formada a partir de um símbolo de predicado seguido por uma lista de termos entre parêntesis:

Irmão(Ricardo, João)

- Termos complexos podem ser argumentos:
- Casado (Pai(Ricardo), Mãe(João)) (Pai e Mãe são funções)

 Uma sentença atômica é verdadeira em dado modelo, sob dada interpretação, se a relação referida pelo símbolo de predicado é válida entre os objetos referidos pelos argumentos

Lógica de Predicados – Sentenças Complexas

- Sentença complexa pode ser construída com o uso dos conectivos lógicos:
 - Negação ¬
 - Conjunção (E) ∧
 - Disjunção (OU) V
 - Implicação →
 - Equivalência ↔
- Exemplos de sentenças que são verdadeiras no modelo do exemplo anterior:
 - Irmão(Ricardo, João) ∧ Irmão(Ricardo, João)
 - ¬ Irmão(PernaEsquerda(Ricardo), João)
 - Rei(Ricardo) V Rei(João)
 - ¬ Rei(Ricardo) → Rei(João)

Lógica de Predicados – Quantificadores

- Quantificadores permitem expressar propriedades de coleções inteiras de objetos
- Quantificação universal (∀) (para todo)
- Para expressar que "Todos os reis são pessoas":

$$\forall x \text{ Rei}(x) \rightarrow \text{Pessoa}(x)$$

(Lê-se: Para todo x, se x é rei então x é pessoa)

• x é uma variável

(Convenção: variáveis são letras minúsculas)

• Uma variável é um termo e pode servir como argumento de uma função

Lógica de Predicados – Quantificadores

- Quantificação existencial (∃) (existe, para algum)
- Permite fazer declaração sobre algum objeto, sem nomeá-lo
- Para expressar que "O rei João tem uma coroa em sua cabeça":

∃ x Coroa(x) ∧ NaCabeça(x, João)

- Em geral:
- o conectivo \rightarrow é usado com \forall e
- o conectivo ∧ é usado com ∃

Lógica de Predicados – Semântica

- Semântica de uma sentença: valores verdadeiro ou falso
- Interpretação: atribuição de valores a cada termo e predicado da sentença
- O valor verdade de uma sentença atômica é definido pelo seu significado no mundo representado
- O valor verdade de uma sentença complexa pode ser calculado a partir do valor verdade de sentenças atômicas usando a semântica dos conectivos lógicos e mais:
 - ∀x P(x) é verdade se e só se P(x) é verdade para todo x do domínio
 - ∃x P(x) é verdade se existe pelo menos um valor de x no domínio para o qual P(x) é verdade

BC com a Lógica de Predicados

- Asserções e Consultas (Objetivos)
- Sentenças são adicionadas em uma BC com TELL (asserções)
 - TELL(BC, Rei(João))
 - TELL(BC, Pessoa(Ricardo))
 - TELL(BC, $\forall x \text{ Rei}(x) \rightarrow \text{Pessoa}(x)$)
- Podemos consultar a BC usando ASK (consulta ou objetivo)
 - Qualquer consulta que é consequência lógica da BC deve ser respondida afirmativamente
 - ASK(BC, Rei(João)) Resposta: True
 - ASK(BC, Pessoa(João)) Resposta: True

BC com a Lógica de Predicados

- Asserções e Consultas
- Consultas podem ter variáveis quantificadas:
 - ASK(BC, \exists x Pessoa(x))
 - True
- Para saber quais valores de x fazem a sentença verdadeira, usamos a função ASKVARS:
 - ASKVARS(BC, Pessoa(x))
 - Respostas: {x/Ricardo}, {x/João}

• Próxima aula:

• Algoritmos de Inferência na Lógica de Predicados